

**Comissão de Graduação – Reunião extraordinária**

**Ata 8ª sessão**

1

2

3

4 Ata da 8ª Reunião Extraordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada aos  
5 17/04/2020, às 10h00, por videoconferência, sob a presidência de Rosângela Gavioli  
6 Prieto e com a presença dos membros: professoras(es) Cláudia Galian, Livia de Araújo  
7 Donnini Rodrigues, Mônica Caldas Ehrenberg, Ocimar Munhoz Alavarse, Roni Cleber Dias  
8 de Menezes, Rubens Barbosa de Camargo e Vivian Batista da Silva. As(os)  
9 professoras(es) Ana Laura Godinho Lima e Elie George Guimaraes justificaram suas  
10 ausências. Profa. Rosângela Prieto inicia informando que a próxima reunião do CoG  
11 acontecerá no dia 24/04/2020, mas até o momento não há pauta definida. Vivian  
12 Batista da Silva informa que algumas(uns) estudantes em estágio remunerado tiveram  
13 cortes nas bolsas. Houve uma reunião entre a Comissão de Estágios e a Direção da FE  
14 para buscar alternativas. Profa. Cláudia Galian comunica que professoras(es) associados  
15 da USP se reuniram em 15 de abril e que não pôde participar, mas recebeu o relato da  
16 profa. Elaine Sampaio Araújo, da pedagogia de Ribeirão Preto. Segundo o prof. Marcílio  
17 Alves, representante dos associados no Conselho Universitário, esse grupo de docentes  
18 foi chamado para discutir o momento de transformação das disciplinas em algo que se  
19 aproxima do ensino à distância. Participaram em torno de 70 professoras(es), de um  
20 total de 300. Não havia ninguém da Feusp na reunião, e, após verificação, observou-se  
21 que ninguém havia recebido o convite. Foi marcada uma nova reunião para discutir o  
22 Decreto do Governo Estadual paulista sobre o congelamento de concursos públicos. Na  
23 reunião do dia 15, a grande maioria era da área de saúde e muitos depoimentos  
24 relataram atividades a distância sendo desenvolvidas. Salientou-se que o ensino a  
25 distância difere do ensino remoto como ação emergencial. Houve muitos  
26 questionamentos, das(os) docentes que se manifestaram, foi em torno do cômputo da  
27 carga didática das atividades desenvolvidas e da avaliação de desempenho das(os)  
28 estudantes. Na Poli, por exemplo, foi organizado em três fases. A primeira fase não  
29 exigiria participação. A segunda e a terceira fases, sim, inclusive com avaliação.  
30 Muitas(os) docentes estão preocupadas(os) em resguardar o retorno para o

31 desenvolvimento de atividades práticas. Tiveram relatos das providências tomadas para  
32 oferecer equipamentos aos estudantes que não possuíam, várias Unidades realizaram  
33 esse levantamento junto às(aos) estudantes e tiveram apoio da PRG. Na Poli, por  
34 exemplo, houve parceria com empresas para garantir o acesso à internet a quem não  
35 tivesse. Muitas(os) estudantes falaram da importância de manter as atividades, mas  
36 manifestam preocupação com a avaliação. Foi ressaltado por várias(os) professoras(es)  
37 as dificuldades que vêm enfrentando – estresse e esgotamento. Foram mencionadas  
38 Unidades que estão com as atividades totalmente suspensas, relacionadas as disciplinas,  
39 como a História e a Psicologia. Na Ciência Política, os esforços têm sido de  
40 transformação das disciplinas em ensino a distância. Em mais de uma fala apareceu a  
41 falta de uma política clara para a graduação nesse momento. Prof. Roni Cleber Dias de  
42 Menezes traz três assuntos referentes a CoC-Pedagogia: **1)** O Estadão distribuiu um  
43 questionário aos cursos superiores (Faculdade 2020 – avaliação dos cursos superiores).  
44 A PRG decidiu pela indicação do preenchimento do questionário, o qual informa que já  
45 está terminando; **2)** Andamento dos trabalhos com relação ao questionário de perfil dos  
46 estudantes do curso de licenciatura em pedagogia. O prof. Rosenilton, com a ajuda de  
47 uma bolsista, avançou na análise dos dados; e **3)** A CoC-Pedagogia foi instada a se  
48 manifestar sobre pedido de aproveitamento de estudos de um estudante em 2ª  
49 licenciatura. A respeito do assunto propõe uma nova sistemática para que os pedidos de  
50 aproveitamento tenham andamento, caso tenhamos quarentenas intercaladas no  
51 período 2020-2022. Está em teste um procedimento online para aproveitamento de  
52 estudos. Sobre esse tema a profa. Rosângela informa que o formulário para solicitação  
53 on-line pelas(os) estudantes de aproveitamento de estudos foi concluído, mas o teste foi  
54 interrompido com o isolamento, mas deve ser retomado. **1. ORDEM DO DIA.** A profa.  
55 Rosângela informa que no processo de criação e alteração de disciplinas houve a criação  
56 de duas novas disciplinas livres (optativas). O procedimento de lançamento das  
57 alterações no sistema foi complicado devido aos afastamentos de funcionários do  
58 Serviço de Graduação. Aquilo que não foi possível concluir, será retomado no próximo  
59 semestre para a oferta no semestre subsequente, seja lá quando ocorrerem. Todas as  
60 disciplinas eletivas oferecidas às(aos) estudantes do curso de Pedagogia também são  
61 disponibilizadas a graduandos em Física e da Matemática. Qualquer mudança feita

62 nessas disciplinas precisa, portanto, ser divulgada por essas unidades (IF e IME), às  
63 quais têm que dar ciência do comunicado enviado pela Feusp. Por ser uma tarefa  
64 administrativa e a fim de atender aos prazos estabelecidos pela PRG, após receber as  
65 manifestações das CoCs Pedagogia e Licenciaturas as disciplinas foram aprovadas ad-  
66 referendum da CG. Após discussão a Comissão referendou a criação das disciplinas a  
67 serem oferecidas para o segundo semestre de 2020. **Vestibular 2021.** No dia  
68 17/04/2020 findou o prazo para envio de distribuição de vagas para o vestibular 2021.  
69 O objetivo da USP de garantir 50% das vagas destinadas a estudantes que fizeram todo  
70 o ensino médio em escola pública será atingido. A Feusp, no vespertino, terá 30 vagas  
71 para ampla concorrência e 30 vagas a serem distribuídas em EP e PPI entre FUVEST e  
72 SISU. Para o período noturno serão 60 vagas para ampla concorrência e 60 vagas para  
73 essas cotas, com a mesma distribuição. Na sequência a profa. Rosângela faz a  
74 apresentação da "Tabela de Pesos e Notas – SISU/2021": Enem – redação 450 pontos  
75 (a mesma referência utilizada nas provas do Encceja), com peso 2. Para as outras  
76 quatro áreas, utilizamos como parâmetro a nota mínima de 400 e peso 1. Podemos  
77 exigir uma média mínima, também. Entretanto, a profa. Rosângela avalia que se o  
78 estudante for muito bem em uma área e muito mal em outra, isso fica mascarado na  
79 média. Portanto, a opção da Feusp foi manter a nota mínima por área. Distribuição das  
80 vagas: vespertino 30 para ampla concorrência; 30 para EP e PPI para a Fuvest. No SISU  
81 temos a porcentagem máxima, a partir da ideia de 37,5% de EP com vinculação de  
82 vagas PPI. Não tínhamos aderido às modalidades L (critério socioeconômico) por ser um  
83 procedimento complexo do ponto de vista da documentação a ser considerada e não  
84 dispúnhamos de funcionário nem expertise para realizar essa tarefa. Contudo, no  
85 vestibular 2020 o processo foi centralizado. Como nós não tínhamos feito a opção pelo  
86 L1 e L2, não participamos. E isso voltará a ser feito em 2021, daí a possibilidade de  
87 fazermos a adesão nesse momento. A profa. Rosângela propõe para as vagas da Feusp:  
88 Sisu, L1 para EP e L2 para PPI, ambas, portanto, com recorte socioeconômico. Nesse  
89 sentido, a profa. Rosângela propõe a adoção de Sisu EP aplicando L1 e Sisu PPI  
90 aplicando o L2. Nesse caso, nossas vagas de Sisu ficam divididas equitativamente entre  
91 L1 e L2. A verificação da condição socioeconômica, face a novos ajustes feitos na  
92 Portaria em vigor será feita de forma centralizada pela PRG trabalhando com o apoio da

93 SAS. Após discussão a CG aprova a proposta apresentada pela profa. Rosângela.  
94 **Comunicado da Congregação: papéis e ações da CG.** A profa. Rosângela relata  
95 que em 14/04/2020 houve a divulgação do comunicado da Congregação que a seguir  
96 transcrevo: *COMUNICADO DA CONGREGAÇÃO. A Congregação reuniu-se*  
97 *extraordinariamente no dia 09/04/2020 para analisar decisões e orientações assumidas*  
98 *pela FEUSP relativamente às atividades remotas dos/as docentes com suas turmas no*  
99 *período de isolamento social. Tal reunião se justificou pela necessidade de a cada*  
100 *momento, refletirmos sobre a situação e os impactos cotidianos que a pandemia*  
101 *provoca em todos/as e em cada um/a de nós. A Congregação entendeu que: a) os*  
102 *princípios estabelecidos na reunião de 17/03/2020 com as chefias de departamento,*  
103 *presidências das comissões estatutárias, coordenações das CoCs, CCIInt e Comissão de*  
104 *Estágios, (colegiado posteriormente denominado Comissão de Acompanhamento e*  
105 *Gestão Acadêmica da FEUSP) e informados à comunidade não estão em desacordo com*  
106 *os diferentes posicionamentos e formas de tratar a questão pelo corpo docente, como*  
107 *evidenciado em vários relatos feitos na reunião pedagógica realizada no dia 06/04/2020.*  
108 *b) as diferentes experiências e compreensões da situação, tanto de docentes quanto de*  
109 *estudantes, revelam a dificuldade de se propor uma conduta única para interação*  
110 *remota. Assim, julgou importante firmarmos compromisso em relação aos seguintes*  
111 *pontos: 1. O reconhecimento do caráter imprevisível da situação criada pela pandemia*  
112 *permite à comunidade FEUSP tomar posições momentâneas e admitir que essas*  
113 *decisões estarão sujeitas a revisões constantes dada a dinamicidade e velocidade das*  
114 *mudanças. 2. O inusitado da situação leva a FEUSP a incentivar e acolher toda a*  
115 *diversidade de formas de lidar com o presente momento, o que não exclui a realização*  
116 *de atividades e encontros não presenciais que possam ser aproveitados num possível*  
117 *retorno às aulas, desde que tudo seja acordado com o conjunto dos/as estudantes da*  
118 *turma. 3. Reiterar o princípio de que nenhum/a estudante matriculado/a seja obrigado/a*  
119 *ou coagido/a a participar de qualquer tipo de atividade e, igualmente, nenhum/a*  
120 *docente seja forçado/a a realizar atividades que não deseje ou não esteja em condições*  
121 *de fazê-lo. 4. Acenar com a possibilidade de reposição integral das aulas, ressaltando a*  
122 *importância que damos, na FEUSP, ao fato de que a experiência acadêmica é*  
123 *fundamentalmente presencial e que vai além do aprendizado dos conteúdos*

124 *programáticos, sendo necessário aguardar um cenário mais propício para sabermos*  
125 *como será a reposição e a concessão do tempo adequado para isso. 5. Assegurar que*  
126 *todo/a estudante terá o direito de ter o seu caso particular analisado pelo/a professor/a*  
127 *ou pelo colegiado cabível, de forma a evitar qualquer espécie de prejuízo. 6. Guardadas*  
128 *as características individuais e as singularidades das disciplinas, os/as professores/as*  
129 *serão incentivados/as a buscar formas alternativas para interagirem, ouvirem e*  
130 *debaterem com suas turmas os temas de suas disciplinas ou outros que venham a*  
131 *eleger como prioritários durante o período de isolamento, devendo ser priorizados o*  
132 *bem-estar coletivo e a formação intelectual. 7. Em nenhuma hipótese, as atividades*  
133 *propostas significam a conversão automática de disciplinas presenciais em EaD. Como*  
134 *se sabe, essa modalidade requer recursos, estrutura e condições inexistentes. São*  
135 *Paulo, 14 de abril de 2020. Marcos Garcia Neira, diretor.* Diante desse comunicado, há  
136 algumas perguntas a serem feitas. Uma delas é se nós temos, como CG e comissões  
137 assessoras, papéis específicos e mais bem delimitados a desenvolver nesse momento.  
138 Em grande medida, tivemos uma alteração de orientação em função do comunicado,  
139 pois ele flexibiliza as possibilidades de atuação dos docentes. De um lado, tenta acolher  
140 as práticas que estavam sendo desenvolvidas de contato maior com os estudantes no  
141 que diz respeito ao andamento dos conteúdos das disciplinas. De outro lado, tenta  
142 respeitar que, para alguns docentes, pelas características de sua disciplina, o vincula  
143 está menos relacionado aos conteúdos dos cursos propriamente ditos. Informa que tem  
144 recebido perguntas e manifestações de estudantes e de professores muito díspares. Se  
145 já tínhamos diferentes interpretações do que era o posicionamento da FE, agora isso  
146 parece ter se agravado até aqui. A respeito do Comunicado e sobre o papel da CG,  
147 neste momento, a profa. Lívia relata o constrangimento que teve na última reunião do  
148 Conselho de EDM. Um dos pontos da pauta era a distribuição da carga didática do 2º  
149 semestre/2020, que o EDM não havia encaminhado. Houve um debate, bem intenso,  
150 provocado por uma das áreas que ainda não havia encaminhado a distribuição didática  
151 do 2º semestre. O debate aconteceu em função de qual seria a natureza, o que  
152 representaria enviar, nesse momento, a distribuição da carga didática, do ponto de vista  
153 político considerando que na Feusp as aulas estavam oficialmente suspensas? Se  
154 fosse uma questão simplesmente burocrática de manter os trâmites junto à PRG o

155 Departamento até entenderia. Mas, talvez politicamente fazer isso precisasse ser  
156 ponderado, na medida em que com a suspensão das aulas, o retorno quando ocorrer  
157 vai demandar um calendário diferenciado para uma Unidade como a nossa que não  
158 estava com as disciplinas em andamento. Surgiu a pergunta de que o porquê de a CG  
159 estar fazendo esse pedido. Em sendo membro da CG não soube responder. Explica  
160 que sentiu falta de uma reunião da CG para acertar um pouco qual seria o seu papel  
161 nesse momento, pois os membros da CG continuam participando de outros colegiados,  
162 e quando são chamados não há uma posição direta da CG. Entende que a CG precisa  
163 estar junto com a direção no momento em que são divulgadas publicamente as  
164 decisões. Mas como não participa, no momento da decisão, da reunião das  
165 presidências das Comissões juntamente com o Comitê, não sabe como agir nas  
166 instâncias em que tem sido instada a participar na condição de membro da CG.  
167 Finalizando diz estar contente por essa reunião extraordinária da CG que fez falta ter  
168 conversado mais com a Comissão para saber se posicionar lá no por exemplo conselho  
169 do departamento principalmente com relação a essa questão muito específica que é  
170 muito da CG. A respeito do assunto a profa. Rosângela esclarece que lhe causou muita  
171 estranheza o tipo de manifestação que veio do EDM, junto com o quadro de distribuição  
172 didática, pois esse é o andamento dado à distribuição da carga didática desde 2019.  
173 Esclarece que está em contato com a PRG para saber da manutenção ou não do  
174 calendário, de envio, da distribuição didática para o segundo semestre de 2020, bem  
175 como está se empenhando para que isso não seja cumprido dessa forma, como se não  
176 estivéssemos em um momento atípico. O prof. Rubens pondera que essas outras  
177 questões precisarão ser pensadas em um outro momento, pois o calendário não é  
178 possível, neste momento, saber como vai ficar. Nesse momento o que caberia a CG  
179 seria como aconteceu na Reunião Pedagógica. Relembra o quanto foi importante e  
180 pondera que caberia à CG colocar, em um documento, a síntese dessa interação e de  
181 como está sendo o contato com os alunos. Sobre essa sugestão a profa. Rosângela  
182 relembra que o prof. Roni já fez essa tarefa e encaminhou a ata a todos. Agora seria  
183 importante tranquilizar todos, e esse documento-síntese, acompanhado de uma  
184 apreciação inicial, teria esse papel. OU, talvez, possamos reabrir o registro de práticas  
185 para que haja atualizações, uma vez que já se passaram duas ou três semanas. O prof.

186 Rubens se manifesta dizendo acreditar que as interações estão decrescendo em função  
187 do avanço da quarentena. A profa. Rosângela manifesta que acredita que haverá um  
188 aumento do número de professores organizando atividades com as(os) alunos de  
189 maneira mais sistemática. Com a palavra o prof. Roni relata com maior detalhamento os  
190 conteúdos que foram registrados, sobre a realização da Reunião Pedagógica virtual, que  
191 correspondem a cerca de 1/3 dos docentes em atividade nesse primeiro semestre de  
192 2020. Na sequência a profa. Rosângela faz algumas ponderações: a reunião pedagógica  
193 foi gravada, mas o áudio não foi disponibilizado. Nós temos um conjunto de informações  
194 do perfil dos estudantes ingressantes 2020 e dos estudantes que estavam matriculados  
195 em 2019. Temos várias informações circulando nos e-mails sobre levantamentos feitos  
196 por alguns docentes junto a seus estudantes. Qual seria o papel da CG com relação à  
197 essa circulação? A profa. Claudia acredita que o manifesto da Congregação abriu espaço  
198 para toda sorte de posicionamentos: tanto docentes podem fazer o que julgarem  
199 possível nesse momento, quanto estudantes podem ou não participar. Com a palavra a  
200 profa. Livia relata percepção semelhante à da profa. Cláudia, no que diz respeito à  
201 abertura feita na última manifestação da Congregação. Em seguida o prof. Ocimar lê um  
202 dos parágrafos da carta e reitera que ela abre para muitas formas de manutenção do  
203 semestre – e não de suspensão, como era a leitura anterior. Reafirma sua posição  
204 favorável à suspensão do semestre, e manifesta que a carta da Congregação deixa tudo  
205 aberto, tudo é possibilidade. Aponta o quanto o encaminhamento atual agrava as  
206 desigualdades. Em suma, acredita que não estão dadas as condições para o  
207 prosseguimento do processo de ensino e, por consequência, de aprendizagem.  
208 Lembra, entretanto, que teremos que lidar com situações particulares específicas (por  
209 exemplo, estudantes que estão para se formar). Propõe que a CG faça um comunicado  
210 aos 87 professores em atividade no semestre solicitando que informem como está a  
211 relação com (as)os estudantes. Se alguma(um) estudante procura a CG dizendo que  
212 uma(um) docente não fez nenhum contato com a turma até o momento, a CG precisaria  
213 avisar a(o) docente diretamente, sem fazer divulgação pública disso. A profa. Mônica  
214 conta que, ao contrário de alguns colegas, não havia compreendido que o semestre  
215 estava suspenso. Afirma que tinha entendido que não deveríamos registrar frequência  
216 ou nota, mas o semestre não estava suspenso. Faz a ressalva de que tem um grupo

217 muito pequeno, com apenas 9 alunos na Licenciatura. Conta que todos mantiveram o  
218 contato com ela, e as(os) próprias(os) estudantes solicitaram que se mantivesse o  
219 trabalho com os conteúdos do curso – o que ela fez, dizendo claramente às(aos)  
220 estudantes que isso não significa que o curso foi transformado em modalidade de EaD.  
221 Para ela, o que mudou após a carta da Congregação é que agora está aberta a  
222 possibilidade de que essas atividades sejam computadas na carga horária do curso.  
223 Percebe, portanto, que houve uma mudança de posicionamento. A profa. Vivian aponta  
224 que um tema recorrente em todas as falas parece ser que os estágios ficam  
225 completamente inviabilizados, mas isso não foi tratado em nenhum documento oficial da  
226 Feusp. Manifesta sua preocupação com essa indefinição e se propõe a fazer uma  
227 reunião da Comissão, caso seja assim decidido pela CG. A profa. Cláudia aponta para o  
228 fato de que a Deliberação do CEE-SP indica que essas horas somente podem ser  
229 computadas se estiverem previstas no Projeto político pedagógico do curso. Lê trechos  
230 do ofício da Adusp, especialmente aquele com a solicitação de que seja avaliada,  
231 efetivamente, a possibilidade de suspensão do semestre letivo. Afirma que havia  
232 compreendido, como o prof. Ocimar, que na Feusp o semestre estava suspenso. O prof.  
233 Rubens acrescenta que não havia compreendido que o semestre estava suspenso. A  
234 profa. Rosângela relembra que a manifestação da Congregação claramente incentiva  
235 as(os) docentes a fazerem contato com as(os) estudantes. Pergunta se a CG teria algum  
236 papel nisso, ou se nesse momento basta a manifestação da Congregação. Entende que  
237 uma parte das(dos) docentes compreendeu que havia a suspensão, e outra foi adiante  
238 na interação e no apoio nesse período. O que significa a CG estar disponível para  
239 acolher demandas e fornecer orientações? Para isso, precisaríamos estar vivendo um  
240 momento em que houvesse uma compactuação mínima, que tivéssemos algum nível de  
241 acordo. E parece que não temos. Acredita que precisaríamos, inicialmente entre os  
242 membros da CG, afinar percepções. Para tanto, propõe retomar os levantamentos que  
243 feitos, as demandas recebidas e sintetizar essas informações de forma a viabilizar a  
244 socialização desse material. Propõe a realização de nova reunião da CG visando a  
245 construção de acordos coletivamente. O prof. Roni fala de sua preocupação com definir  
246 qual é o nosso papel nesse momento. Aponta que o documento da Congregação já foi  
247 divulgado, e precisamos cuidar para não legislar opostamente com relação ao que já foi

248 definido. Propõe que criemos pequenos grupos (professores do 1º ano, professores das  
249 metodologias) para tornar a interação mais facilitada. Há uma liberdade de cátedra,  
250 uma liberdade de atividade docente, mas se há um acordo mínimo, que é a recusa da  
251 avaliação, devemos insistir nisso para que não haja atribuição de notas. De modo geral,  
252 acha que a CG deve atuar na resposta às demandas que são trazidas. Acolhimento das  
253 perguntas, busca pela compreensão do cenário, compartilhamento das informações – é  
254 a isso que a atuação da CG deve se restringir nesse momento. A Profa. Cláudia comenta  
255 a manifestação do DCE, feita junto a 2629 estudantes (99,1% são estudantes da  
256 graduação). Os estudantes que responderam têm acesso à internet (o questionário foi  
257 on-line). Diante dos dados, fazem as seguintes considerações: a maioria dos estudantes  
258 se manifestou favoravelmente à manutenção de atividades nesse período; opta pela  
259 divulgação de gravação de aulas e disponibilização assíncrona; pede a flexibilização dos  
260 dispositivos de avaliação (não falam em não avaliar); sugere a oferta das mesmas  
261 disciplinas no próximo semestre para quem não puder tê-las cursado nessa modalidade  
262 quase EAD; insiste que essa condição de cursos em EaD seja considerada excepcional e  
263 não se estenda aos semestres futuros. A profa. Rosângela pergunta se os membros da  
264 CG têm fôlego para fazer esses levantamentos e voltar a fazer uma reunião  
265 extraordinária de trabalho com esses dados. Relata vários documentos a que teve  
266 acesso e que poderiam se organizar para fazer a leitura e elaborar algumas sínteses.  
267 As(os) professoras(es) Lívia, Roni e Rubens se disponibilizam a auxiliar nessa tarefa. Às  
268 12h, agradecendo a presença de todas(os), a profa. Rosângela Gavioli Prieto,  
269 Presidenta, encerrou os trabalhos e eu, Rosângela Correia da Silva Bernardo Ferreira,  
270 lavrei a presente ata que será assinada pela Presidenta à sessão de sua aprovação. São  
271 Paulo, 24 de agosto de 2020.

272  
273  
274  


275 Prof. Dra. Rosângela Gavioli Prieto  
276 Presidenta da Comissão de Graduação